

# QUAL A MINHA *vocação?*

◆ Frei Ricardo da Cruz, ofm conv\* ◆

**E**ssa é uma pergunta fundamental na vida de todo cristão. Por que devemos nos questionar sobre nossas vocações? É importante que nos questionemos sobre elas porque Deus tem um chamado único e pessoal para cada um de nós e descobrir esse chamado é essencial para vivermos com plenitude, liberdade e sentido. O chamado que Deus faz a cada um de nós é de amor, que requer uma resposta de amor. Quando falamos de vocação, não falamos apenas da religiosa e sacerdotal, mas de todas as vocações

específicas, como o Matrimônio, a vida laical e missionária.

Corresponder à vocação a que Deus nos chama é viver com radicalidade o Batismo. Todo ser humano é chamado à vida e à santidade, essas são vocações comuns a todos. A vida é um grande dom do amor de Deus; como domado gratuitamente, ele também deve ser ofertado dessa maneira. O segredo da realização de toda vocação está na doação de si. No Matrimônio, o casal doa-se um ao outro como Deus se doou à Igreja (cf. Ef 5,25). A vocação laical se realiza na doação de si ao outro

em todos os ambientes em que está inserida, é ser sinal e transparência do Evangelho nos diversos ambientes em que transita. A vocação religiosa se realiza na consagração de si a Deus para o serviço e o bem do outro. A vocação sacerdotal é a doação de si àqueles que Jesus redimiu com seu sangue na cruz. Apesar de existir vocações diferentes, há um único objetivo: alcançar as bem-aventuranças, isto é, chegar à santidade.

Deus nos chama em nossa integralidade, ou seja, do jeito que somos, com nossas luzes e sombras, vícios e virtudes. A dificuldade

de correspondermos à vocação a que somos chamados, muitas vezes, gira em torno do pensamento de que não somos capazes ou, até mesmo, dignos da vocação a qual Deus nos chama, porém, a vocação é uma iniciativa de Deus e não um projeto pessoal. Ela deve ser assumida como graça e, por isso, não depende de nossas próprias forças, é dom gratuito de Deus, é Ele que nos sustenta. Vocação é a conformidade entre duas vontades, a de Deus e a nossa. É dom e decisão, dom de Deus e decisão nossa.

Para alcançarmos a verdadeira felicidade e a liberdade de nossas vidas – que é ser aquilo que Deus nos chama a ser – é preciso saber qual a vocação de cada um. Uma vocação não discernida ou mal discernida pode gerar uma vida frustrada. O discernimento vocacional é importante para entendermos que a vocação não é um projeto pessoal, mas de Deus para nós.

Para responder à pergunta vocacional, faz-se necessária antes de tudo a intimidade com Deus. É no silêncio da oração que Ele

nos responderá. Depois, é imprescindível o contato com a Palavra de Deus. Na oração falamos com Ele e na Palavra Ele fala conosco.

Deus nos dá sinais nas pequenas coisas do dia a dia, a vocação vai se revelando no ordinário e não no extraordinário. Descobrir e corresponder à vocação a qual Deus nos chama é o segredo para uma vida feliz, livre e plena de sentido. ●

**\*Frei Ricardo da Cruz** é religioso da Ordem dos Frades Menores Conventuais e pertencente à Custódia Imaculada Conceição do Brasil, com sede no Rio de Janeiro (RJ). É formado em Filosofia e Teologia pelo Instituto São Boaventura em Brasília (DF) e filiado à Pontifícia Universidade São Boaventura em Roma (Seraphicum de Roma).

